

Relação entre a reabilitação oral em edêntulos e os efeitos psicossociais – revisão de literatura

Relationship between oral rehabilitation in edentulous patients and psychosocial effects – literature review

Relación entre rehabilitación oral en pacientes edêntulos y efectos psicossociales – revisión de la literatura

Recebido: 09/12/2022 | Revisado: 18/12/2022 | Aceitado: 19/12/2022 | Publicado: 22/12/2022

Elimey da Silva Abensur¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8533-7571>
Centro Universitário Fametro, Brasil
E-mail: mey.abensur82@gmail.com

Ernan Coelho Lopes¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5953-1074>
Centro Universitário Fametro, Brasil
E-mail: ernancoelhopes@gmail.com

Gabriela de Figueiredo Meira²

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7263-8711>
Universidades Federal de Santa Maria, Brasil
E-mail: gabriela.meira@fametro.edu.br

Cristiano Pires e Silva³

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7591-323X>
São Leopoldo Mandic, Brasil
E-mail: cristiano.silva@fametro.edu.br

Resumo

Introdução: O edentulismo pode ocorrer por diversos precedentes, como a cárie, doença periodontal e trauma, sendo de grande influência na qualidade de vida, tanto a nível biológico quanto ao psicológico. O objetivo desta revisão de literatura foi abordar as formas da reabilitação oral em desdentados, os fatores psicossociais e os efeitos causados pela mesma na estética. **Metodologia:** Revisão de literatura, com abordagem descritiva. **Resultados:** O impacto gerado por ele nesses pacientes, se encontra na fala, aparência, mastigação e funcionamento oclusal, qual interferem negativamente frente a autoestima. **Resultados e discussões:** O avanço da odontologia na reabilitação oral se faz presente atualmente para redução e resolução desses problemas, assim tornando mais possível com tratamentos reabilitadores como as próteses parciais, próteses removíveis, próteses parciais fixas e implantes dentais. Promovendo eficácia tanto na oclusão e estética, desempenhando melhoria na cavidade bucal e sistêmica dos pacientes. **Conclusão:** O edentulismo influencia psicossocialmente no paciente, causando impacto pejorativo após a perda dos dentes e assim diminuindo sua qualidade de vida, tanto físico como funcional.

Palavras-chave: Endetulismo; Saúde bucal; Estética.

Abstract

Introduction: Edentulism can occur due to several precedents, such as caries, periodontal disease and trauma, having a great influence on quality of life, both biologically and psychologically. The objective of this literature review was to address the forms of oral rehabilitation in edentulous people, the psychosocial factors and the effects caused by it on aesthetics. **Methodology:** Literature review, with a descriptive approach. **Results:** The impact generated by it in these patients is found in speech, appearance, chewing and occlusal functioning, which negatively interfere with self-esteem. **Results and discussions:** The advancement of dentistry in oral rehabilitation is currently present to reduce and solve these problems, thus making it more possible with rehabilitation treatments such as partial dentures, removable prostheses, fixed partial dentures and dental implants. Promoting efficacy both in occlusion and aesthetics, improving the oral and systemic cavity of patients. **Conclusion:** Edentulism influences the patient psychosocially, causing a pejorative impact after tooth loss and thus decreasing their quality of life, both physical and functional.

Keywords: Endethulism; Oral health; Aesthetics.

¹ Acadêmico do curso de odontologia do Centro Universitário Fametro (CEUNI), Brasil

² Doutora em Odontopediatria - Universidades Federal de Santa Maria (UFSM), Brasil

³ Doutorando em clínicas na São Leopoldo Mandic – Campinas, Brasil

Resumen

Introducción: El edentulismo puede ocurrir por diversos antecedentes, como caries, enfermedad periodontal y traumatismos, teniendo una gran influencia en la calidad de vida, tanto a nivel biológico como psicológico. El objetivo de esta revisión bibliográfica fue abordar las formas de rehabilitación oral en personas edéntulas, los factores psicosociales y los efectos que provoca sobre la estética. **Metodología:** Revisión de la literatura, con enfoque descriptivo. **Resultados:** El impacto que genera en estos pacientes se encuentra en el habla, la apariencia, la masticación y el funcionamiento oclusal, que interfieren negativamente en la autoestima. **Resultados y discusiones:** El avance de la odontología en la rehabilitación oral actualmente se hace presente para disminuir y solucionar estos problemas, haciéndolo así más posible con tratamientos rehabilitadores como prótesis parcial, prótesis removible, prótesis parcial fija e implantes dentales. Promoviendo la eficacia tanto en la oclusión como en la estética, mejorando la cavidad bucal y sistémica de los pacientes. **Conclusión:** El edentulismo influye psicosocialmente en el paciente, provocando un impacto peyorativo tras la pérdida dentaria y por ende disminuyendo su calidad de vida, tanto física como funcional.

Palabras clave: Endentulismo; Salud bucal; Estética.

1. Introdução

Através de reflexões sobre a importância da estética do sorriso nas relações sociais, por meio de revisões bibliográficas, foi possível observar que a estética dentária está diretamente ligada à autoestima do indivíduo, afetando seu comportamento social e pessoal de forma negativa quando ausente (Almeida, 2018). Nascimento (2017) afirma que o edentulismo é considerado como um dos principais agravos a saúde bucal, causado na saúde física e psicológica. A pesquisa do SB-Brasil 2010 encontrou aqueles com mais idade na maior prevalência em perda, quando comparado aos mais novos.

O edentulismo ainda é um problema que afeta cerca de metade da população, tendo como a falta das condições bucais em cada país (PROBST et al., 2019). A cárie, as doenças periodontais e traumas são uma das causas do desenvolvimento da perda dentária (Jeyapala et al., 2015). Destarte, a prevenção e informação sobre a higiene oral não são de foco principal da população adulta, tendo como em outros fatores, aqueles que possuem acesso reduzido aos serviços odontológicos, a escassez financeira e experiências longínquas (Agostinho et al., 2015). Probst (2019) afirma que a qualidade de vida é diminuída entre os pacientes com amplas perdas dentárias e sem reabilitação protética, por dificuldades de comunicação, mastigação e autoexpressão.

Alves (2018) relata que alguns indivíduos edéntulos acabam adquirindo ansiedade e se excluindo dos vínculos sociais, desencadeando inúmeros danos psicológicos como um todo na vida do paciente. Segundo Filho (2021), a queixa maior para a procura do cirurgião-dentista é em relação a estética.

A prótese dentária tem como finalidade substituir, total ou parcial, um ou mais elementos ausentes na arcada do paciente. Uma das modalidades mais frequente, encontra-se a reabilitação com próteses parciais removíveis com resultados positivos em relação a saúde oral, possuindo a base acrílica e os dentes artificiais contidos com apoios oclusais, conectores e retentores extra coronários (Sugio et al., 2019). Frente as próteses fixas, quais empenham na manutenção dos dentes por elementos fixos (Padoin et al. 2018). As próteses sobre implante propósito, o conforto e segurança a pessoa, promovendo estabilidade e estética (Silveira et al., 2005).

Os avanços tecnológicos na área da estética odontológica, evidencia-se maior procura pelos procedimentos que irão proporcionar um impacto positivo na autoestima (Barreto, 2019). Tais técnicas possibilitaram o paciente a alcançar um sorriso harmônico, saudável e simétrico, qual o planejamento e o diálogo sobre os tratamentos são de extrema importância, apontando as vantagens e indicações para cada caso (Almeida, 2018). O planejamento clínico profissional-paciente é imprescindível para a obtenção de sucesso no tratamento reabilitador estético, visto que os anseios do paciente devem ser respeitados (Figueiredo, 2007).

Considerando isso, o objetivo desta revisão de literatura foi de abordar as formas da reabilitação oral em pacientes edêntulos, os efeitos psicossociais e estéticos. Buscando proporcionar a melhoria na qualidade de vida e as opções de tratamentos para as necessidades primordiais do paciente.

2. Metodologia

Revisão de literatura, com abordagem descritiva. Para Triviños (1987, p. 112), os estudos descritivos podem ser criticados porque pode existir uma descrição exata dos fenômenos e dos fatos. Estes fogem da possibilidade de verificação através da observação. Ainda para o autor, às vezes não existe por parte do investigador um exame crítico das informações, e os resultados podem ser equivocados; e as técnicas de coleta de dados, como questionários, escalas e entrevistas, podem ser subjetivas, apenas quantificáveis, gerando imprecisão.

Foi realizada também uma busca e seleção de artigos relacionados ao tema, em que os critérios de busca levados em consideração foram: artigos científicos de periódicos ou bases de dados eletrônicas como PubMed e Scielo, utilizando as palavras chave “Edentulismo” “saúde bucal” “estética”, que deveriam atender ao requisito de publicação nos últimos 10 anos.

Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis gratuitamente publicados entre 1987 e 2020 nos idiomas português e inglês, que descrevessem sobre a saúde bucal em crianças em idade escolar.

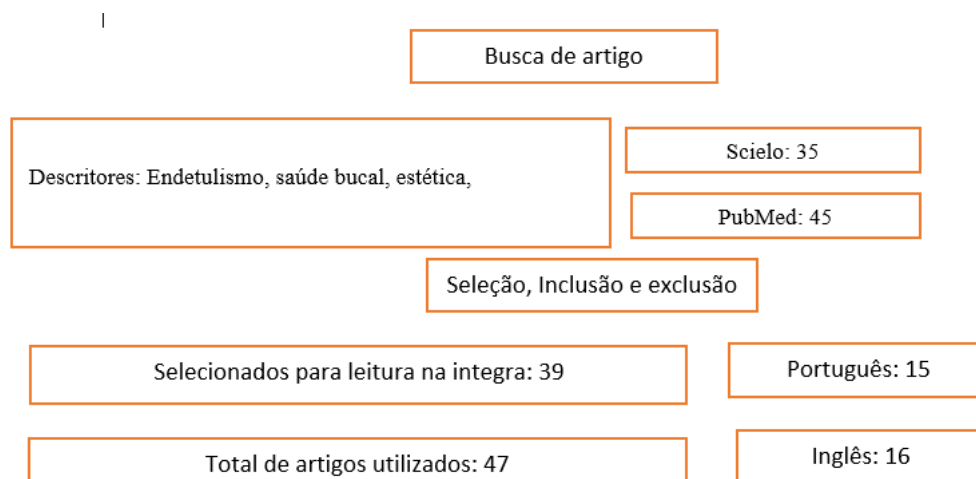
Os artigos possuíam suas informações concentradas nos tópicos: autor/ano, idioma, objetivo e resultados, os quais foram tabulados e apresentados na Tabela 1 Quadro 1.

Quadro 1 - Corpus de estudo.

Ano	Autor	Tema	Periódico
2018	Alves, A. C.,	Quality of life related to complete denture	Acta Odontol.
2022	Andrade, B. V., De Carvalho, F. S., & De Carvalho, C. A. P.	Perda dentária e suas consequências psicossociais em adultos e idosos	Revista Ciência Plural,
2016	Barreto, J. O., et al. (2019).	Impactos psicossociais da estética dentária na qualidade de vida de pacientes submetidos a próteses: revisão de literatura.	Arch Health Invest
2015	Cardoso, S.O., et al.	Representações ideativas sobre edentulismo e reabilitação protética na percepção de idosos	Revista Brasileira em Promoção da Saúde
2016	Ribeiro, C.G., et al.	Edentulism, severe tooth loss and lack of functional dentition in elders: a study in southern Brazil	Brazilian dental journal
2019	Sugio, C., et al	Considerações sobre os tipos de Próteses Parciais Removíveis e seu impacto na qualidade de vida	Revista Odontológica de Araçatuba

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Tabela 1 – Fluxograma.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

3. Resultados e Discussão

3.1 Edentulismo

O edentulismo é um problema de saúde pública que retrata uma das condições de alta prevalência na saúde bucal (LELES et al., 2015). Podendo estar relacionado aos fatores biológicos, efeitos psicossociais e comportamentais (Rocha et al., 2011).

Ocorre um número alto de casos de edentulismo nas classes de baixa renda, em pacientes do sexo feminino e idosos, mostrando que os fatores socioeconômicos têm relação na perda dentária afirmados nos estudos buscados (Emani et al., 2013). Em 2010, cerca de 63,1% eram usuários de prótese total e 7,6% eram usuários da prótese parcial removível, qual a maioria se encontrava na região sul, segundo os estudos da SB Brasil. Têm sido realizadas pesquisas epidemiológicas com intuito a elucidar as causas envolvidas entre o fenômeno sobre o edentulismo e tendo como decorrência, as pesquisas apontam que a consequência dessas perdas dentárias, refletem na desigualdade social em incontáveis sociedades (Peres M.A. et al, 2013).

A relação entre os níveis da educação e o edentulismo, abordam em determinados estudos que grupos sociais de menor renda e falta de escolaridade estão mais propícios a perda dentária (Eklund & Burt, 1994). Hugo et al., (2007) ressalta que comumente, os edêntulos possuem baixo nível de escolaridade, pouco acesso aos serviços de saúde geral. Sendo pautado que há interferência entre o padrão socioeconômico, influenciando a relação da saúde, escolaridade e o ciclo social inserido (Esan et al., 2004).

Dessa forma, as causas geradas pela perda dentária sofrem impactados na mastigação, alteração na articulação temporomandibular, fisiológicas, estética e fala (Santos et al., 2019). A falta dos elementos dentários faz que a mastigação ocorra mudanças alimentares. No entanto, nem todos possuem nutrientes suficientes para o equilíbrio corporal e assim, acarretando outras questões na saúde geral. Dentre as alterações da ATM e alterações fisiológicas, a limitação dos movimentos e a estabilidade da mandíbula são os principais sinais e sintomas (Scheibler.,2020). A decorrência na fonação se dá nas dificuldades nas pronúncias de algumas palavras, tendo como primordial os elementos anteriores para uma correta fala (Hassel & Holst, 2006).

Portanto, os requisitos da estética não influenciam somente na autoestima, mas também na qualidade de vida, onde remetem nas oportunidades de emprego e nos relacionamentos interpessoais (Rotundo et al., 2015). No intuito de restabelecer a função e estética, a busca dos pacientes na Odontologia moderna se faz o uso de próteses removíveis, fixas e implantes

dentários, onde o cirurgião-dentista terá como ciência em cada caso, analisar a necessidade e o melhor tratamento ao paciente (Barreto et al.,2019).

3.2 Fatores comportamentais e psicológicos

É definido como qualidade de vida a concepção que uma pessoa indeterminada tem de si mesmo e dentro de um corpo social, englobando as expectativas, metas e padrões de bem-estar estético. Contudo, quando essas condições não se estabelecem, a ansiedade, depressão e baixa autoestima são geradas e impactam negativamente na vida dessas pessoas (Gavric et al.,2015).

O conceito psicossocial é estabelecido que desigualdades em saúde decorrem em extremas experiências de exaustões em diversos grupos socioeconômicos. Portanto, seres que pertencem às classes sociais baixas são geralmente os que vivenciam os níveis mais altos do estresse psicossocial, pelas ocorrências negativas da vida, falta de apoio social e segurança, baixo índice de oportunidade de emprego e decesso por viverem em regiões de criminalidade. Essa teoria evidencia o discernimento entre as desvantagens sociais para o estresse e o suceder para tais doenças (Barata, 2009).

Há várias determinantes que podem afetar a saúde bucal, onde as que mais destacam é a cárie dentária, doença periodontal e outras doenças bucais (Cardoso et al., 2015). A perda dental é uma das circunstâncias que tem como relação a saúde oral e qualidade vida, como as condições abordadas dianteira (correa et al., 2016). Funções e estruturas orais adequada, constitui conjunto uma boa saúde em geral.

O edentulismo, definido pela perda total ou parcial dos dentes, se encontra em quaisquer faixas etárias, decorrente a fatores biológicos, comportamentais e efeitos psicológicos (Alzarea, 2017). A condição do desdentado intercede na DTM, fonação e a mastigação, entre as funcionalidades importantes para a sobrevivência na vida das pessoas (Santillo et al., 2014). A implicação dessa condição tem como influência sobre o bem-estar de vida do indivíduo, pois está condicionada na área estética quanto a nível psicológico, decaindo sua autoestima e não se socializando com a sociedade (Musacchio et al., 2007).

Estas perdas podem ser também uma sequência de relutância sem relação as patologias em si, como em casos de falta de acesso aos serviços de saúde, relacionando assim aos fatores não biológicos. À vista disso, os motivos das perdas dentais procedem á caráter fisiológico, culturais, socioeconômicos e individuais (Silva et al.,2016).

O constrangimento e a baixa autoestima devido à própria percepção do sorriso influenciam nas relações interpessoais, criando determinada tensão sobre possíveis julgamentos com a estética facial. Para mulheres, por exemplo, sejam jovens ou adultas, esses sentimentos negativos da perda de um ou mais dentes são intensificados quando relacionados com sua vida sexual, fazendo-as se sentirem menos confiantes e conseqüentemente menos atraentes. Nesse mesmo contexto, essa bucalidade, compreendida de modo simplificado pela expressão da boca como uma união da saúde bucal com a vida coletiva, traz um significado de declaração da vida quando interligada ao erotismo corporal e tal delicadeza. A população idosa, por possuir determinada fragilidade e muitas vezes apresentar multimorbidade, requer atenção maior e manuseio especial do profissional (Andrade et al.,2022).

Os pacientes edêntulos, na maior parte dos casos se sentem descontente com a sua aparência, se excluindo dos ciclos sociais e impactando na qualidade de vida (Ribeiro et al.,2016). Buscando a solução e melhoria desses casos, o cirurgião-dentista estabelece uma reabilitação oral indicada para cada paciente com uso das próteses (Alzarea, 2017). Destarte, para o sucesso desses tratamentos é preciso que a adaptação seja favorável.

A estética dos elementos dentários se tem como influencia na área dos relacionamentos, vida profissional e ciclos sociais, o que refletem na qualidade de vida. Contudo, a estética desejada é distinta do paciente ao profissional (Rotundo et al.,2015). Sendo diretamente ligado à beleza estética, a felicidade do paciente é determinada acerca do tratamento realizado (Munhoz et al., 2011).

3.3 Próteses e reabilitação oral

O edentulismo no Brasil continua sendo um crítico problema no país, e as necessidades do uso das próteses dentárias surgem entre os 15 aos 19 anos, consequência aos fatores sociais, socioeconômicos e culturais. Essa população de baixa renda por não ter acesso a prevenção e cuidado bucal, acabam não tendo a higiene oral correta, assim ocasionando série de lesões de cárie e doenças periodontais, levando a perda dos elementos dentários e gerando um impacto negativo na qualidade de vida (Brasil, 1988; Pinto, 1988; Mendes, 1985). Em 2003, foi inserido o Programa Brasil Sorridente pelo SUS (Sistema Único de Saúde) para mudar tais situações precárias, com objetivo de melhoria na vida dos brasileiros. Sendo implantado várias equipes de saúde bucal para levar ao acesso daqueles que necessitam (Brasil, 2016). Dentre os tratamentos ofertados pelo Brasil Sorridente, as próteses parciais e totais fazem parte dos procedimentos de acesso gratuito (Brasil, 2004).

Antes de iniciar a reabilitação protética, a avaliação clínica e radiográfica do periodonto devem ser analisadas, levando em conjunto os dentes remanescentes, caso o paciente possua no caso a ser tratado. Tendo como base uma condição apropriada saudável, os pacientes receberam orientações de higiene oral, evitando assim o biofilme nos dentes pilares e na prótese a ser utilizada (Santos et al., 2019).

Existem dois tipos de prótese dentária: removível e fixa, quanto na prótese removível o paciente realiza a remoção da mesma, podendo ela ser parcial ou Overdenture. Diferente da fixa, qual se tem por finalidade a fixação de retenção, podendo ser com dentes naturais ou sobre implantes dentários (Dupuis, 2008). Buscando uma oclusão correta com auxílio das próteses, assim tendo como reabilitar as funções de mastigação, fala e estética (Montenegro, 2015).

No entanto, ainda existe um grande índice em más adaptações nas próteses inferiores, onde a perda na estabilidade e retenção, assim causando desconforto e problemas nas funções mastigatórias (Pires, 2021).

A prótese parcial fixa (PPF) é usada para repor um único dente ou no restabelecimento de toda a oclusão, assim possibilitando o conforto ao paciente, com a dicção, mastigação e aumentando a sua autoestima. Em relação à prótese parcial removível, ela tem como a reabilitação no conjunto de fonação, deglutição e harmonia do paciente edêntulo. A elaboração das próteses parciais removíveis teve como promover a substituição das próteses fixas, preenchendo os espaços dos elementos dentários, quando não há como realizar nos casos a prótese parcial fixa.

Contudo, a PPR é uma forma de reabilitação protética para aos pacientes parcialmente edêntulos, quais os dentes remanescentes e o tecido periodontal são preservados. Sendo uma peça protética que repõe os dentes ausentes, onde o paciente remove e coloca a mesma (ManentI, 2016).

A prótese parcial removível flexível tem como ponto significativo na estética e mastigação, onde não há os grampos metálicos e a gengiva possui a cor similar natural (Garcia & Paula, 2017). Portanto, a busca nos consultórios odontológicos pela beleza vem sido constante entre os tipos de próteses totais com foco de estabelecer um sorriso harmônico entre a sociedade.

Nessas circunstâncias, a área de implantes tem ganhado destaque entre os tratamentos, onde consiste em uma reabilitação alternativa, vigência quanto a sua expectativa entre a gratificação dos pacientes (Ozelame, 2018). As vantagens das próteses sobre implante se encontram na melhoria do psicológico do paciente, suprimindo a modalidade da remoção, alto tempo de duração e mastigação satisfatória. Mas tendo como necessidade alta de estrutura óssea, bom sistema imunológico, além do custo maior (Pires, 2021). Ressaltando assim, que para o sucesso de uma estética e o sorriso harmônico há uma série de planejamentos e desafios, para desenvolver o tipo de tratamento e priorizando a habituação do paciente.

É evidente que, ainda, há que se melhorar o desenvolvimento e a aplicação dessas políticas públicas, especialmente nos municípios de pequeno porte para promover ainda mais o acesso à saúde bucal, principalmente das minorias e dos mais vulneráveis. Para tanto, é de extrema importância a inclusão de projetos voltados para a garantia do acesso à saúde bucal em municípios (De Oliveira, 2022).

3.4 Discussão

O edentulismo até o momento presente, continua sendo uma condição bucal mesmo os índices serem baixos. Ponsi et al., (2011) relata que as posições diferentes dos dentes que ocupam na arcada do indivíduo, acabam resultando em problemas psicológicos e funcionais em alguns pacientes. Quanto os elementos anteriores influenciam na estética e os posteriores, na função da mastigação, tendo como a qualidade de vida afetada.

A pesquisa na área da saúde entre a influência das causas diversas sobre a qualidade de vida afetada é um tema muito utilizado para compreender a saúde geral e seus fatores na rotina da população. O pensamento sobre a saúde dessas pessoas, é um fator em conjunto para que saibam a interferência de tais condições que podem ser causadas psicologicamente, socialmente e na rotina pessoal (Carvalho et al., 2019).

Hewllet et al., (2015) aborda que a perda dentária tem gerado um grande impacto negativo, pois possibilitam limitações entre as condições físicas, sociais e psicológicas, sendo relacionado a baixa autoestima e bem-estar próprio. Pereira et al (2016) alude também que o edentulismo gera implicações psicossociais que refletem na vida profissional e nos ciclos sociais de cada indivíduo. Outros fatores apontados na literatura são o gênero e a idade do paciente, quais as mulheres e os mais jovens são os mais afetados em relação a desgosto e tristeza por sofrer pela perda dentária, mas possuem visão de melhoria estética sobre a utilização da prótese dentária. Destarte que esses grupos sociais são mais vulneráveis aos julgamentos sociais e na maioria das situações, acabam se isolando devido à aparência estética (Mendonça, 2015). Sendo corroborado por Carvalho et al., (2019) qual depararam uma relação socioeconômica e a perda dentária entre alguns pacientes em uma pesquisa. Revelando a faixa etária de 18 a 39 anos, retratando as consequências negativas podendo estar associadas voltado a beleza estética e imagem idealizada pela sociedade.

Em contrapartida, Clijmans et al., (2015) ressalta que em algumas literaturas há pacientes que não sofrem psicologicamente pela perda de um elemento dentário, não sendo influenciado em sua qualidade de vida. No entanto, em relação à posição que os elementos perdidos, a rotina desses pacientes não foi analisada com outras pesquisas.

No que se refere a respeito à expectativa dos pacientes quanto à colocação da prótese dentária, observou a preocupação mais comum entre a qualidade, adaptação, estabilidade e a beleza adquirida com a reposição dos dentes. Os pacientes demonstraram ter dificuldade para se acostumar no início do uso da mesma. Dor, sensação de poder estar machucando e incômodo foram ressaltas por esses pacientes (Silva et al., 2016). Os usos das próteses removíveis são capazes de restringir a percepção ruim estabelecido pela falta dos elementos dentários (Souza et al., 2016). Pereira et al., (2016) salienta que o pensamento do paciente frente ao tratamento estético, deve ser encarada como agente importante no fim do caso, causando expectativas altas que quando não atingidas, resultam em insatisfação.

Perante essas referências identificadas, é necessário que a mudanças e desenvolvam projetos iniciativos na promoção de saúde bucal, dando ênfase para cada protocolo do paciente, tornando uma qualidade de vida melhor sem que aquele indivíduo sofra males futuros (Silva et al., 2016).

4. Conclusão

O edentulismo influencia psicossocialmente no paciente, causando impacto pejorativo após a perda dos dentes e assim diminuindo sua qualidade de vida, tanto físico como funcional. Destaca-se entre os autores determinadas diferenças emocionais, socioeconômicas e estética, quais os indivíduos buscam pela reabilitação com próteses convencionais e implanto suportadas. Sendo como fundamental a prática de trazer novamente a qualidade de vida, as ações voltadas para a saúde bucal devem ser desenvolvidas e assim dando atenção integral ao paciente.

Referências

- Alves, A. C., et al. (2018). Quality of life related to complete denture. *Acta Odontol.* 31(2), 91-96.
- Andrade, B. V., De Carvalho, F. S., & De Carvalho, C. A. P. (2022). Perda dentária e suas consequências psicossociais em adultos e idosos. *Revista Ciência Plural*, 8(3).
- Barreto, J. O., et al. (2019). Impactos psicossociais da estética dentária na qualidade de vida de pacientes submetidos a próteses: revisão de literatura. *Arch Health Invest*, 8(1):48-52.
- Cardoso, S.O., et al. (2015). Representações ideativas sobre edentulismo e reabilitação protética na percepção de idosos. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, 3(28), 394-401.
- Cruz Júnior, A. O. da. (2019). Perfil socioeconômico e de satisfação dos usuários de prótese dentária do sistema único de saúde no município de Muritiba-Ba.
- Gavric, A., Mirceta, D., Jakobovic, M., Pavlic, A., Zrinski, M.T., & Spalj, S. (2015). Craniodento facial characteristics, dental esthetics-related quality of life, and self-esteem. *Am J Orthod Dentofacial Orthop.*, 147(6), 711-18.
- Gomes, J. F. F., et al. (2014). Indicadores sociais contextuais e individuais associados ao edentulismo em idosos brasileiros: análise multinível.
- Jorge, T. M., et al. (2009). Relação entre perdas dentárias e queixas de mastigação, deglutição e fala em indivíduos adultos. *Rev CEFAC.* 11(Supl 3), 391.
- Montenegro, F. L. B., & Ciccutto, A. F. (2015). Montagem em mordida cruzada em próteses totais na Odontogeriatría: relato de caso clínico. *Revista Portal de Divulgação*, 44, 5.
- Munhoz, E. G. A., & Abreu, C. W. (2011). Os fatores que influenciam na satisfação do paciente submetido a tratamento de prótese total convencional. *HU rev.*, 37, 413-419.
- Pires, C. (2021). Possibilidades de reabilitação protética e seu impacto na qualidade de vida de pacientes completamente edêntulos: revisão integrativa.
- Nascimento, M. E. D. (2017). Avaliação da qualidade de vida em pacientes edêntulos, antes e após a instalação de próteses totais bimaxilares. 26 f. TCC (Graduação) - Curso de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia.
- Ribeiro, C.G., et al. (2016). Edentulism, severe tooth loss and lack of functional dentition in elders: a study in southern Brazil. *Brazilian dental journal*, 27(3), 345-352.
- Rocha, R. F., Perlin, J., Guerino, P., & Guimarães, M. B. (2011). Impacto do uso de próteses totais na qualidade de vida de idosos. *Rev Cont & Saúde.* 10(20), 1015-1020.
- Scheibler, R. (2020). Impacto do edentulismo na qualidade de vida: uma revisão da literatura.
- Silva, E. A., Batista, M. J., & Sousa, M. L. R. (2016). Impacto da saúde bucal na qualidade de vida de adultos de diferentes níveis socioeconômicos. *Revista Ciências Médicas*, 1(25), 1121.
- Silveira, D. B. (2005). Comparação da função mastigatória de pacientes desdentados reabilitados com próteses inferiores implanto suportadas-retidas com dentição natural e próteses totais removíveis. (Dissertação Mestrado). Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia.
- Sugio, C., et al. (2019). Considerações sobre os tipos de Próteses Parciais Removíveis e seu impacto na qualidade de vida. *Revista Odontológica de Araçatuba*, 40(2), 15-21.
- Triviños, A. N. S. (1987). *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas.